UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1534/I - AVALIACAO E TERAPIA DE VOZ**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anamnese vocal. Avaliação do comportamental vocal. Avaliação perceptivo-auditiva da voz. Análise acústica da voz. Autoavaliação vocal e qualidade de vida em voz. Particularidades da avaliação vocal em diferentes populações. Bases da terapia vocal. Planejamento terapêutico. Métodos, técnicas e exercícios terapêuticos em voz. Alta e limite terapêutico em voz.

I. Objetivos

• Apresentar e discutir o processo de avaliação vocal completa nas disfonias em diferentes grupos populacionais, quanto à faixa etária, tipo de disfonia (de acordo com a sua classificação) e necessidades de cuidados específicos;
• Apresentar e discutir os aspectos balizadores do processo terapêutico em voz, desenvolvendo raciocínio clínico em relação às particularidades de cada caso;
• Apresentar e discutir os programas terapêuticos, métodos e técnicas indicados para a terapia vocal nos diferentes tipos de disfonias.

II. Programa

1º semestre – Avaliação Vocal
• Objetivos da avaliação vocal
• Anamnese (queixa e duração da disfonia, história pregressa, hábitos de saúde vocal, investigação complementar, antecedentes pessoais e familiares, tratamentos anteriores)
• Avaliação da qualidade vocal (julgamento perceptivo-auditivo da voz, sistema de ressonância, pitch, loudness, coordenação pneumofonoarticulatória, articulação, modulação, registro vocal, resistência vocal, ritmo e velocidade de fala)
• Avaliação Acústica da Voz
- Extração de medidas objetivas: frequência fundamental da voz (F0), medidas de ruído – jitter, shimmer, proporção harmônico-ruído (HNR) e Diagrama de Desvio Fonatório;
Extração de medidas cepstrais (CPP e CPPS);
- Análise espectrográfica: estabilidade de harmônicos (traçado), presença de componentes de ruído, quebras de frequência/sonoridade, noções sobre identificação do falante pela voz/fala;
• Autoavaliação Vocal
- Protocolos de avaliação da Qualidade de Vida em Voz (QVV e QVV-P)
- Protocolo de avaliação da desvantagem/restrição vocal (Índice de Desvantagem Vocal IDV)
- Escala de Sintomas Vocais (ESV)
- Protocolo URICA-Voz
• Avaliação Laringológica
- Básica - Laringoscopia indireta com espelho circular; Laringoscopia indireta com fibra ótica; Laringoscopia direta tradicional
- Avançada - Estroboscopia laríngea; Eletromiografia laríngea; laringoscopia ultrarrápida
2º semestre – Terapia Vocal
• Objetivos da reabilitação vocal
• Relação entre orientação vocal, psicodinâmica vocal e treinamento vocal
• Tipos de reabilitação vocal: etiológica, fisiológica, sintomatológica, psicológica, eclética
• Treinamento vocal
- Provas terapêuticas: definição e aplicação clínica
- Critérios para seleção de abordagens
- Balizadores da reabilitação: tempo de terapia, duração e frequência dos exercícios vocais
- Fatores que influenciam na aderência do paciente à terapia de voz
- Terapia diagnóstica em voz
- Limite terapêutico e alta fonoaudiológica nos distúrbios vocais
- Métodos Terapêuticos em Voz para programas customizados: Método de sons facilitadores: Método de competência fonatória; Método de fala; Método de Órgãos Fonoarticulatórios; Método corporal; Método de ativação vocal; Método auditivo.
- Terapias programáticas em Voz: noções sobre o Lee Silvermann Voice Treatment (LSVT)
- Atualidades em reabilitação vocal: exercícios de trato vocal semiocluído (ETVSO) com diferentes tipos de dispositivos (tubos, copo e máscara)
- Noções sobre o uso dos incentivadores respiratórios na clínica vocal: uso do Respiron e Shaker
- Reabilitação vocal pós câncer de boca, orofaringe, e rinofaringe; pós-laringectomias parciais (ativação e esbilização da voz) e laringectomias totais (reabilitação com eletrolaringe, prótese vocal e voz esofágica (métodos de aquisição)
• Medidas objetivas e subjetivas para a observação da evolução terapêutica de indivíduos disfônicos

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teórico-práticas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais;
- Estudos de casos, possibilitando a discussão sobre a avaliação e conduta terapêutica, de acordo com patologias e/ou desvios vocais específicos;
- Apresentação de seminários;

- Discussão de textos científicos como metodologia para a prática clínica baseada em evidências.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão processuais, ao longo de todo o ano letivo, com o intuito de acompanhar todas as fases no processo de aprendizagem e analisar o desempenho do aluno.

• Avaliação durante as aulas expositivas e/ou dialogadas: participação e assiduidade dos alunos; apresentação de soluções, demonstração de compreensão e análise dos conceitos apresentados e discutidos;

• Critérios de avaliação na elaboração de seminários pré-programados: clareza e coerência na apresentação, domínio do conhecimento e participação do grupo na exposição. Utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais, capacidade de associação teórico-clínica envolvendo conceitos e abordagens estudados na disciplina;

• Avaliações individuais;

• Trabalhos/Dinâmicas em grupo, como por exemplo, avaliação, análise e apresentações, utilizando recursos audiovisuais.

• Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento, durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho, apresentação de um caso observado ou uma prova. A recuperação será previamente acordada com o aluno, quanto à forma e data de realização. A recuperação terá um documento físico que será assinado pelo aluno e o professor guardará consigo para eventuais necessidades de comprovação futura.

V. Bibliografia

Básica

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. I Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. II Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

LOPES, L., MORETI, F., RIBEIRO, L.L., PEREIRA, E.C. Fundamentos e Atualidades em Voz Clínica. Thieme Revinter, 2019.

Complementar

ANDRADE, P.A., WOOD, G., RATCLIFFE, P., EPSTEIN, R., PJIPER, A., SVEC, J.G. Electroglottographic Study of Seven Semi-Occluded Exercises: LaxVox, Straw, Lip-Trill, Tongue-Trill, Humming, Hand-Over-Mouth, and Tongue-Trill Combined With Hand-Over-Mouth. Journal of Voice.2014; 28(5):589-95.

BEHLAU, M. & PONTES, P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995.

BEHLAU, M. O melhor que vi e ouvi III: atualização em voz e laringe. São Paulo: Revinter, 2001.

CARRARA-DE ANGELIS, E. et. al. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo. Lovise, 2000.

DEDIVITIS, R. & BARROS, A. P. Métodos de Avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002.

FOX, C., HALPERN, A., PETSKA, J., SPIELMAN, J., WILL, L., RAMIG, L. Voice treatment (LSVT®) for individuals with Parkinson disease: new horizons. Perspectives on voice and voice disorders 2005;15:9-16.

FOX, C.M., MORRISON, C.E., RAMIG, L.O., SAPIR, S. Current perspectivies on the Lee Silverman Voice Treatment (LSVT) for people with idiopathic Parkison's disease. Am J Speech Lang Pathol 2002;11:111-23.

SAMPAIO, M., OLIVEIRA, G., BEHLAU, M. Investigação de efeitos imediatos de dois exercícios de trato vocal semiocluıdo. Pro-Fono. 2008;20:261–266.

PAES, S.M., ZAMBON, F., YAMASAKI, R., SIMBERG, S., BEHLAU, M. Immediate Effects of the Finnish Resonance Tube Method on Behavioral Dysphonia. Journal of Voice. 2013;27(6): 717-22.

SIMBERG, S., LAINE, A. The resonance tube method in voice therapy: Description and practical Implementations. Logop Phon Vocology. 2007;32(4):165-70.

SIHVO, M. Lax Vox tube. Copenhagem, Dinamarca, 2007, IALP Congress e PEVOC 2007, Groningen, Países Baixos.

TITZE, I.R. Voice Training and Therapy With a Semi-Occluded Vocal Tract: Rationale and Scientific Underpinnings. J Speech Lang Hear Res. 2006;49:448-599.

TEIXEIRA, L.C., RODRIGUES, A.L.V., SILVA, Á.F.G.D., AZEVEDO, R., GAMA, A.C.C., BEHLAU, M. Escala URICA-VOZ para identificação de estágios de adesão ao tratamento de voz. CoDAS [online]. 2013, vol.25, n.1, pp.8-15.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFONO/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	05/2023
Data:	21/06/2023